

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Busato minimiza perdas na janela

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



A janela partidária reorganizou forças no Congresso, com avanço do PL e perdas do União Brasil. Para o deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União Brasil, foto), o movimento é natural em um partido grande e não representa crise estrutural. Ele avalia que o crescimento do PL se explica pelo “fenômeno Bolsonaro”, que mantém maior fidelidade entre seus quadros. Busato destaca que, apesar das saídas, o União recompôs parte da bancada e segue como terceira força da Câmara. No Rio Grande do Sul, minimiza perdas e projeta fortalecimento eleitoral, com uma base mais alinhada e coesa para 2026.

### Incômodo e recado direto

Nos bastidores, o clima no União Brasil é de irritação. A avaliação interna é de que o PL avançou deliberadamente sobre quadros com visibilidade e protagonismo. Um integrante da cúpula resumiu o desconforto: “Quem quer aliança não pesca dentro do aquário”.

### Porta de entrada para a África

O embaixador de Ruanda no Brasil, Lawrence Manzi, tem intensificado a agenda diplomática com foco em negócios e cooperação econômica, com atenção especial ao Rio Grande do Sul. A estratégia é clara: transformar o país africano em uma ponte para produtos brasileiros no continente, disse à coluna **Repórter Brasília**, na noite desta segunda-feira, em jantar na residência oficial, em Brasília.

### Reconstrução e crescimento acelerado

Manzi destaca que Ruanda vive um momento de reconstrução e crescimento acelerado, após o genocídio de 1994, e hoje se consolida como hub tecnológico, financeiro e logístico na África. “É um país que se renovou completamente, com economia diversificada e ambiente favorável aos negócios”, afirmou.

### Aproximação com o Rio Grande

A aproximação com o Rio Grande do Sul já começou a sair do papel. Um exemplo é a importação de ônibus produzidos pela Marcopolo por uma empresa ruandesa, além de visitas a polos industriais como Caxias do Sul, Não-Me-Toque e Porto Alegre.

### Máquinas agrícolas

O principal interesse, segundo o embaixador, está na área de máquinas agrícolas. A proposta em discussão envolve não apenas exportar equipamentos gaúchos, mas também produzir em Ruanda para distribuição em outros países africanos, aproveitando a posição estratégica e acordos comerciais do país. “Ruanda pode ser um hub para levar a produção do Rio Grande do Sul para toda a África, com menos barreiras e mais competitividade”, ressaltou.

# Treze deputados trocaram de sigla na janela partidária

Bancada do PSD, legenda do governador, se tornou a segunda maior



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

A janela partidária de 2026, encerrada na sexta-feira passada, levou 13 deputados estaduais gaúchos a trocarem de sigla. Os principais destaques são a bancada estadual do PSD, partido do governador Eduardo Leite desde o ano passado - ele deixou o PSDB em maio -, que passou de um parlamentar para se tornar o segundo partido com maior representação na casa, com oito membros, atrás apenas do PT, que manteve os 11.

Já o destaque negativo fica para o PSDB, cuja bancada iniciou a legislatura com cinco integrantes e na janela deixou de existir, após quatro de seus deputados migrarem para o PSD (Delegada Nadine, Professor Bonatto, Pedro Pereira e Neri, o Carteiro) e um para o Podemos (Kaká D’Ávila). Também perderam representação na Assembleia o PRD (Elizandro Sabino foi ao Republicanos) e o PCdoB (Bruna Rodrigues se filiou ao PSB), sendo que ambos tinham uma cadeira cada.

Já o PP, que antes da janela era a segunda maior bancada, teve duas baixas (Frederico Antunes e Ernani Polo migraram para o PSD) e um ingresso (Gaúcho da Geral trocou o



MARCELO OLIVEIRA/ALRS/JC

Após fim do prazo legal para alterações, plenário tem nova configuração

### Deputados que trocaram de partido no período

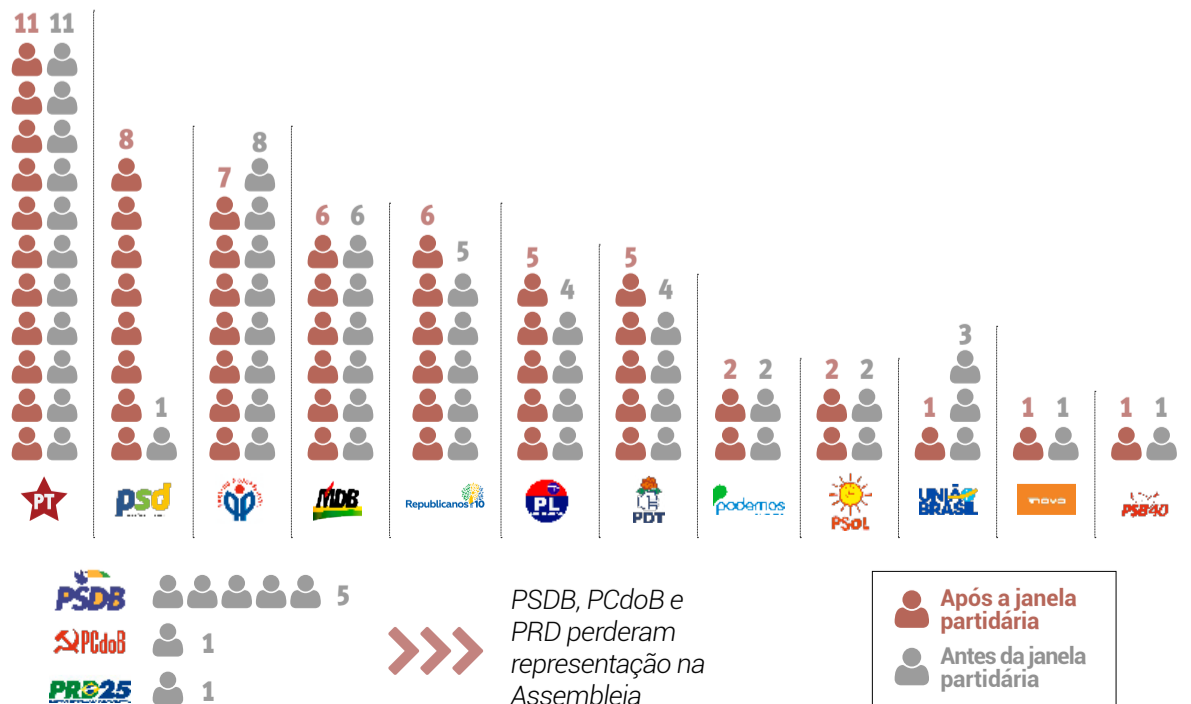
Professor Bonatto*, Delegada Nadine, Pedro Pereira e Neri, o Carteiro	PSDB > PSD
Kaká D’Ávila	PSDB > Podemos
Frederico Antunes e Ernani Polo	PP > PSD
Aloísio Classmann	União > PSD
Elton Weber	PSB > PSD
Bruna Rodrigues	PCdoB > PSB
Elizandro Sabino	PRD > Republicanos
Thiago Duarte	União > PDT
Cláudio Branchieri	Podemos > PL
Gaúcho da Geral	PSD > PP

\*Professor Bonatto migrou do PSDB para o PSD em fevereiro deste ano, antes do início da janela partidária.

PSD pelos Progressistas), consolidando uma bancada de sete parlamentares, um a menos que no período de trocas partidárias. Também sofreu duas baixas o União Brasil (Thiago Duarte retornou ao PDT e Aloísio Classmann se filiou ao PSD). De outro lado, tiveram acrés-

imos, além do PSD, o Republicanos (com ingresso de Sabino), o PL (Cláudio Branchieri deixou o Podemos) e o PDT (com ingresso de Thiago Duarte). Não sofreram alterações nesta janela as bancadas do PT (11 deputados), do MDB (6), do PSOL (2) e do Novo (1).

### Maiores bancadas antes e após a janela partidária de 2026



Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323